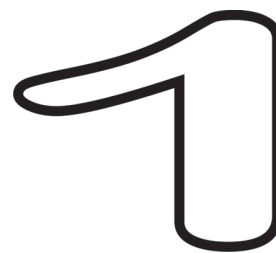




SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde
Escola Superior de Ciências da Saúde



VESTIBULAR 2010

Língua Portuguesa / Literatura Brasileira Geografia - História - Língua Estrangeira - Redação

INSTRUÇÕES GERAIS

- O candidato receberá do fiscal:
 - **caderno de questões** contendo 50 (cinquenta) questões objetivas de múltipla escolha para a Prova Objetiva e o tema para desenvolvimento da Redação;
 - **cartão de respostas** personalizado para a Prova Objetiva;
 - **caderno de resposta de Redação** personalizado, contendo **folha de resposta**.
- Ao ser autorizado o início da prova verifique, no **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a Prova Objetiva e a Redação. Faça-as com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do **cartão de respostas** e a transcrição da redação para a **folha de resposta**.
- Não** será permitido, ao candidato, copiar seus assinalamentos feitos no **cartão de respostas** ou no **caderno de resposta de Redação**.
- Ao candidato, somente será permitido levar seu caderno de questões da Prova Objetiva, trinta minutos antes do horário previsto para término de realização da prova, desde que permaneça em sala até este momento.
- Somente após decorrida 1(uma) hora do início da prova, o candidato poderá entregar o **cartão de respostas** o **caderno de resposta de Redação** e retirar-se da sala de prova.
- Após o término da prova entregue, obrigatoriamente ao fiscal, o **cartão de respostas** devidamente **assinado** e o **caderno de resposta de Redação**, contendo a **folha de resposta**.
- Os 3 (três) últimos candidatos da sala só poderão ser liberados juntos.
- Caso necessite de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local de prova**.

INSTRUÇÕES – PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados pessoais estão corretos no **cartão de respostas**. Caso seja necessário, solicite ao fiscal para efetuar as devidas correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Leia atentamente cada questão e assinale, no **cartão de respostas**, a alternativa mais adequada.
- O **cartão de respostas** **NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **cartão de respostas** é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



INSTRUÇÕES - PROVA DE REDAÇÃO

- Verifique se os seus dados pessoais estão corretos no **caderno de resposta de Redação**. Caso seja necessário, solicite ao fiscal para as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Destaque do **caderno de resposta de Redação** a parte onde estão contidos os seus dados.
- Somente será objeto de correção da redação o que estiver contido na **folha de resposta**.
- A **folha de resposta** **NÃO** pode ser dobrada, amassada, manchada, rasgada ou conter qualquer forma de **identificação do candidato**.
- Use somente** caneta esferográfica azul ou preta.

Cronograma Previsto (Cronograma completo no endereço www.nce.ufrj.br/concursos)

Atividade	Data	Local
Divulgação dos gabaritos da Prova Objetiva	11/01/2010	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra os gabaritos da Prova Objetiva	12 e 13/01/2010	www.nce.ufrj.br/concursos
Divulgação do resultado do julgamento dos recursos contra os gabaritos da Prova Objetiva	21/01/2010	www.nce.ufrj.br/concursos
Divulgação do resultado final da Prova Objetiva	21/01/2010	www.nce.ufrj.br/concursos

Demais atividades consultar o Edital regulador do vestibular ou no endereço eletrônico www.nce.ufrj.br/concursos

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

INSÔNIAS

Carlos Heitor Cony

Um dos argumentos usados para promover a venda de canais a cabo foi o da insônia. A TV dita aberta tinha o hábito de sair do ar por volta das duas da manhã. E alguns canais saíam antes, outros depois.

Aqueles que, por um motivo ou por outro, não estavam dormindo nem fazendo coisa melhor e ligavam o aparelho em busca de alguma coisa para ver ficavam condenados aos chuveiros. Com o advento da TV por assinatura, os insones poderiam dispor de entretenimento, cultura, lazer, o diabo.

Pois sim. Outro dia - aliás, outra noite dessas -, dormi a tarde inteira e, à noite, fiquei sem sono. Fui testar as maravilhas prometidas pelas duas TVs a cabo que aluguei.

Por Júpiter! Nada daquilo me interessava. Não pretendo comprar tapetes, não vou adquirir complicadíssimos aparelhos de malhação, não rezo o terço bizantino, não posso nem quero testar as receitas culinárias oferecidas e demonstradas.

A vida sexual dos golfinhos nunca me interessou e minhas preocupações presentes, passadas e futuras não estão nas grutas pré-históricas do Tibete. Tampouco preciso exorcizar os demônios que me frequentam, convivo bem com todos eles. Mudei o canal para uma cena incompreensível. Dois javalis ou coisas equivalentes disputavam uma fêmea, acho que da mesma espécie. Era um pornô animal narrado cientificamente por um especialista de um instituto canadense.

Apertei mais uma vez o controle remoto e vi um sujeito barbado lendo um texto apocalíptico e anunciando o fim do mundo. Ao contrário de me despertar, deu-me sono letal. E voltei para a cama, donde não deveria ter saído.

1 - Observe o segmento abaixo:

“E alguns canais saíam antes, outros depois.”

Este segmento, do final do primeiro parágrafo do texto, veicula a informação de que:

- (A) os canais da TV a cabo encerravam sua programação em horários diferentes;
- (B) os canais da TV aberta sempre encerravam suas atividades após as duas da manhã;
- (C) alguns canais da TV aberta encerravam suas atividades após as duas horas da manhã;
- (D) os canais da TV a cabo terminavam as atividades antes dos canais da TV aberta;
- (E) os canais da TV a cabo nem sempre encerravam sua programação após os programas da TV aberta.

2 - Entre o primeiro e o segundo períodos do texto, a conjunção que pode ser empregada, eliminando-se o ponto e mantendo o sentido original é:

- (A) mas;
- (B) visto que;
- (C) logo;
- (D) porém;
- (E) e.

3 - A frase do texto que mostra uma variação informal do uso da língua é:

- (A) “...os insones poderiam dispor de entretenimento, cultura, lazer, o diabo.”;
- (B) “Um dos argumentos usados para promover a venda de canais a cabo foi o da insônia.”;
- (C) “A TV dita aberta tinha o hábito de sair do ar por volta das duas da manhã.”;
- (D) “A vida sexual dos golfinhos nunca me interessou...”;
- (E) “E voltei para a cama, donde não deveria ter saído”.



4 - A alternativa abaixo que mostra corretamente o valor semântico do elemento sublinhado é:

- (A) “Um dos argumentos usados para promover a venda de canais a cabo...” (direção);
- (B) “Aqueles que, por um motivo ou por outro...” (meio);
- (C) “E voltei para a cama...” (finalidade);
- (D) “Outro dia - aliás, outra noite dessas...” (retificação);
- (E) “...fiquei sem sono.” (condição).

5 - O segmento do texto que apresenta um tom malicioso é:

- (A) “Com o advento da TV por assinatura, os insones poderiam dispor de entretenimento...”;
- (B) “Por Júpiter! Nada daquilo me interessava.”;
- (C) “...não estavam dormindo nem fazendo coisa melhor...”;
- (D) “...ficavam condenados aos chuviscos.”;
- (E) “Não pretendo comprar tapetes...”.

6 - Leia o trecho que se segue:

“...os insones poderiam dispor de entretenimento, cultura, lazer, o diabo.”;

Com a expressão “o diabo” o autor do texto quer aludir a:

- (A) programação de péssima qualidade;
- (B) programas de conteúdo moralmente inconveniente;
- (C) canais de programação religiosa;
- (D) grande variedade na programação;
- (E) reduzida diversificação na programação.

7 - A expressão “Pois sim”, no início do terceiro parágrafo do texto, indica:

- (A) confirmação;
- (B) conclusão;
- (C) explicação;
- (D) negação;
- (E) concordância.

8 - Analise o fragmento abaixo:

“...dormi a tarde inteira e, à noite, fiquei sem sono.”;

Entre os dois segmentos desse fragmento do texto, separados pela conjunção E, há uma relação de:

- (A) fato / explicação;
- (B) causa / consequência;
- (C) localização espacial / localização temporal;
- (D) condição / ação;
- (E) ação / finalidade.

9 - O texto apresenta uma estrutura predominantemente:

- (A) narrativa;
- (B) descritiva;
- (C) informativa;
- (D) publicitária;
- (E) expositiva.



10 - Leia a frase que se segue:

“Ao contrário de me despertar, deu-me um sono letal.”;

A forma de reescrever essa frase do texto que altera o seu sentido original é:

- (A) Deu-me um sono letal, ao contrário de me despertar;
- (B) Deu-me , ao contrário de me despertar, um sono letal;
- (C) Ao invés de despertar-me, deu-me um sono letal;
- (D) Em lugar de me despertar, provocou-me um sono letal;
- (E) Apesar de me despertar, levou-me a um sono letal.

11 - Observe a frase que se segue:

“Tampouco preciso exorcizar os demônios...”;

O vocábulo *tampouco* tem como parônimo *tão pouco*. A alternativa abaixo em que o vocábulo sublinhado deveria estar grafado em dois vocábulos e não em um só é:

- (A) O aparelho de TV mostrava sobretudo programas com interesses comerciais;
- (B) Os atores da TV moravam em uma casa afim da minha;
- (C) Os programas discutiam acerca dos animais selvagens e seu risco de extinção;
- (D) Abaixo a mediocridade na TV!;
- (E) O aparelho era o que havia demais caro.

12 - Leia a frase que se segue:

“...vi um sujeito barbado lendo um texto apocalíptico...”;

O texto apocalíptico é aquele que:

- (A) prega a paz entre os homens;
- (B) aborda o fim do mundo;
- (C) revela os segredos divinos;
- (D) concede o perdão a todos;
- (E) solicita contribuições financeiras.

13 - A frase do texto que pode ser colocada na voz passiva é:

- (A) “E alguns canais saíam antes...”;
- (B) “...poderiam dispor de entretenimento...”;
- (C) “E voltei para a cama...”;
- (D) “Apertei mais uma vez o controle remoto...”;
- (E) “...convivo bem com todos eles.”

14 - Das alternativas abaixo relacionada, aquela em que aparece um adjetivo substantivado é:

- (A) “...dormi a tarde inteira...”;
- (B) “...os insones poderiam dispor de entretenimento...”;
- (C) “Apertei mais uma vez o controle remoto...”;
- (D) “...vi um sujeito barbado lendo um texto...”;
- (E) “...os demônios que me frequentam...”.



15 - Observe a frase que se segue:

“Apertei mais uma vez o controle remoto”;

Essa frase pode ser reescrita de vários modos, mas a forma em que foi alterado o seu sentido original é:

- (A) Mais uma vez apertei o controle remoto.
- (B) O controle remoto, eu o apertei mais uma vez.
- (C) O controle remoto foi apertado por mim mais uma vez.
- (D) Apertei o controle remoto mais uma vez.
- (E) Apertei mais, uma vez, o controle remoto.

16 - Observe a frase que se segue:

“Apertei mais uma vez o controle remoto e vi um sujeito barbado lendo um texto...”;

A forma verbal desenvolvida adequada correspondente à forma sublinhada é:

- (A) que lia;
- (B) que leu;
- (C) que leria;
- (D) que lera;
- (E) que lê.

TEXTO 2

Leia o texto e responda as questões de 17 a 20:

CARINHOSO

Pixinguinha e João de Barro

Meu coração
Não sei por que
Bate feliz, quando te vê
E os meus olhos ficam sorrindo
E pelas ruas vão te seguindo
Mas mesmo assim foges de mim.

Ah! Se tu soubesses
Como sou tão carinhoso
E muito e muito que te quero
E como é sincero o meu amor
Eu sei que tu não fugirias mais de mim

Vem, vem, vem, vem
Vem sentir o calor
Dos lábios meus
À procura dos teus
Vem matar esta paixão
Que me devora o coração
E, só assim então
Serei feliz, bem feliz.

17 - Nos três primeiros versos da terceira estrofe do poema, predomina a função de linguagem denominada:

- (A) emotiva ou expressiva;
- (B) conativa ou apelativa;
- (C) fática;
- (D) metalinguística;
- (E) referencial.

18 - O poema - texto 2 - apresenta uma temática filiada ao:

- (A) Simbolismo;
- (B) Parnasianismo;
- (C) Arcadismo;
- (D) Barroco;
- (E) Romantismo.

19 - A forma do poema o aproxima da forma modernista, entre outras marcas, por:

- (A) versos brancos e livres;
- (B) vocabulário coloquial;
- (C) ordem direta das frases;
- (D) estrofação regular;
- (E) ritmo uniforme.

20 - O Modernismo literário é também caracterizado por seu ecletismo, ou seja, a presença de várias tendências simultaneamente. Entre as marcas abaixo, aquela que representa uma conquista exclusivamente modernista é:

- (A) a mistura de gêneros textuais;
- (B) a liberdade diante dos poemas de forma fixa;
- (C) a adaptação do ritmo à temática do poema;
- (D) a introdução da linguagem coloquial como literária;
- (E) a presença de valores nacionalistas.

GEOGRAFIA

21 - Observe a manchete e a foto a seguir:

A imagem expressa uma situação que evidencia a ocorrência de um impacto ambiental negativo. Esse impacto tem como origem:



<http://fotografando.spacabloy.com.br/1>

- (A) o solo argiloso que, por apresentar baixa porosidade, dificulta a infiltração da água e possibilita os movimentos de massa.
- (B) a forma arredondada da bacia hidrográfica, que proporciona maior área para a captação da água pluvial e a ocupação urbana.
- (C) a declividade acentuada da vertente, que favorece a concentração da água pluvial e os processos erosivos.
- (D) as obras de engenharia e os desmatamentos que, oriundos da atuação da sociedade no ambiente urbano, afligem a população.
- (E) o clima tropical, com altos índices de precipitação, que, independentemente da ação humana, contribui para o aumento de água na rede de drenagem.

22 - Leia o texto abaixo:

“As grandes empresas adquiriram um tal poder de mobilidade, redução de mão-de-obra e capacidade de negociação – podendo deslocar suas plantas para qualquer lugar onde paguem os menores salários, os menores impostos e recebam os maiores incentivos - , que tanto a sociedade como o Estado se tornaram seus reféns.”

(Nicolau Sevcenko. Virando Séculos. p. 31.)

A causa e a consequência da situação descrita no texto acima, respectivamente, é:

- (A) Neoliberalismo e fortalecimento dos Estados Nacionais.
- (B) Crise do Petróleo e Estado do Bem-Estar Social.
- (C) Fordismo e movimentos nacionalistas e xenofobia.
- (D) Revolução Industrial e crescimento dos sindicatos.
- (E) Globalização e redução de garantias sociais.

23 - Leia o trecho que se segue:

“A indústria cresceu bastante, especialmente a de automóveis. As grandes fábricas americanas (General Motors, Ford e Crysler) até então não investiam na fabricação de carros no Brasil porque, desde 1950, o governo somente estimulava a fabricação de carros pequenos e pouco lucrativos. Com o regime militar, passou a ser possível fabricar carros médios. O crédito para compra de automóveis se tornou mais fácil e, com tudo isso, a produção e as vendas aumentaram bastante.”

(Carlos Fico. O regime militar no Brasil. p. 30.)

No texto acima, aponta-se um aspecto do chamado Milagre Econômico que acabou se mostrando positivo, por que:

- (A) estimulou o crescimento industrial e facilitou o dia-a-dia de parte da população.
- (B) permitiu a presença de multinacionais no país e diminuiu a dependência externa.
- (C) gerou um sentimento de modernidade e resolveu a questão da integração nacional.
- (D) liberou a importação de automóveis de qualidade e aumentou o padrão de vida dos brasileiros.
- (E) facilitou o deslocamento dos proletários e concedeu a eles mais tempo para dedicar ao lazer.

24 - O texto abaixo trata da evolução dos transportes em nosso país.

Dos trilhos para o asfalto

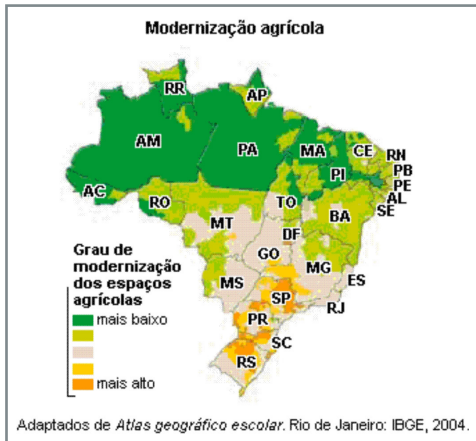
Em 1969 no Brasil, havia quase 30 mil km de ferrovia, pouco superior a quantidade de Km de rodovias. De lá para cá, enquanto a malha rodoviária explodiu 180%, as ferrovias regrediram 14%. As estradas pavimentadas se estendem a 61,8 mil quilômetros enquanto as linhas férreas limitam-se a 28 mil quilômetros. O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) tem a ambição de mudar esse cenário: há obras em andamento e projetos que podem assegurar 4,2 mil quilômetros de estradas de ferro.

O GLOBO, 19/08/2009

Através desse relato histórico observa-se o seguinte quadro sobre o sistema de transporte no país:

- (A) o impulso às rodovias ocorre justamente na época do governo de Getúlio Vargas, quando internamente a jovem indústria automobilística nacional pressionava por mais estradas;
- (B) até a década de 70 havia um equilíbrio entre o sistema ferroviário e o rodoviário. Depois desequilibrou a favor das rodovias com a construção e pavimentação de estradas, que tinham como meta a integração do país;
- (C) os investimentos em transporte no Brasil aconteceram de forma crescente, acompanhando a maior participação do Brasil no comércio exterior e com a utilização de uma parcela significativa do PIB do país;
- (D) o incentivo às rodovias ocorreu justamente numa época de petróleo barato e abundante, antes dos choques que marcariam os anos 70. Apesar do aumento do preço do petróleo, o modelo rodoviário ainda pode ser considerado a melhor opção de transporte para o país;
- (E) apesar de seu imenso potencial, uma das opções, de que o Brasil praticamente não lança mão, é a das hidrovias. Existe um grande número de rios disponíveis para navegação comercial no país.

25 - Observe o mapa que se segue:



Desde a década de 70, a agricultura da região sul do país vem sofrendo uma intensa modernização. Neste processo ocorreu a chamada crise rural, envolvendo, sobretudo, pequenas e médias propriedades. Desta maneira, grande parte das pequenas propriedades, sem acesso à modernização, foi englobada pelas grandes. Assim um grande número de trabalhadores rurais, como pequenos e médios proprietários, tiveram que procurar outro destino para sua vida e trabalho.

Esse processo provocou:

- (A) a migração de um grande número de agricultores brasileiros para o Uruguai; estes brasileiros conhecidos como “Brasiguaios” se estabelecem nas áreas fronteiriças com o Brasil e se destacam na produção de soja;
- (B) a diminuição do êxodo rural e do inchaço urbano em São Paulo e no Rio de Janeiro, na medida em que com o aumento da oferta de emprego nos complexos agroindustriais reduziu a necessidade de procura de emprego nas capitais para atender às mínimas necessidades de sobrevivência dos trabalhadores rurais desempregados;
- (C) o enfraquecimento do movimento rural dos trabalhadores sem terra, o MST, que se iniciou na Região Sul do país e ficou impedido de exercer a sua política de invasão de terras, na medida em que o número de propriedades improdutivas diminuiu na região;
- (D) novas estratégias de sobrevivência dos pequenos agricultores que se mantiveram na região; para se estabelecerem no mercado buscaram se associar em cooperativas de agricultores ou se integrarem aos complexos agroindustriais, atuando como fornecedores complementares de produtos agrícolas;
- (E) o deslocamento de agricultores para toda a região nordestina, ocasionando o aumento da fronteira agrícola e a expansão do processo de mecanização da região, principalmente a área da cana-de-açúcar.

26 - A partir da década de 1980 do século XX, diversos programas agrícolas promoveram o desenvolvimento do Centro-Oeste brasileiro com a utilização de técnicas agrícolas de grande aplicação de capital.

A substituição da formação do cerrado pela agricultura mecanizada tem como principal característica:

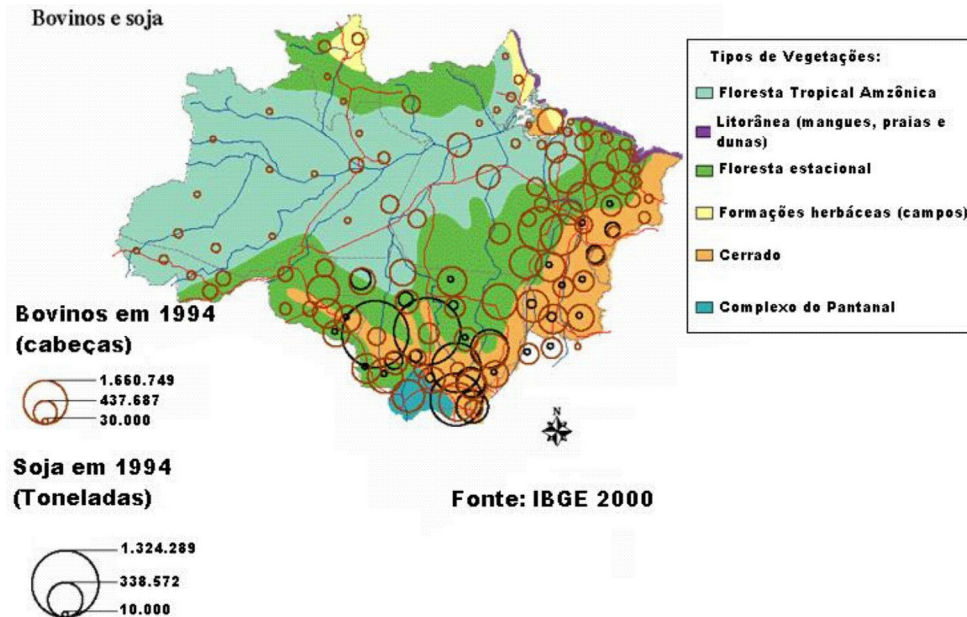
- (A) a grande fertilidade das suas terras planas, próprias dos chapadões da região;
(B) o aumento natural do processo erosivo por interferência antrópica com a compactação do solo;
(C) o desmatamento de extensa área dos mares de morro, provocando assoreamento dos rios;
(D) provocar impactos ambientais com a troca da cobertura natural por outra;
(E) eliminar as queimadas naturais e antrópicas, na região com o uso de irrigação.

27 - O Oriente Médio é uma área à qual se associam, nas últimas décadas, uma sequência prolongada de conflitos e um lugar rico em petróleo. A cotação mundial de petróleo tende a estabilizar quando a economia mundial cresce pouco e dispara quando há um conflito ou um acelerado crescimento econômico.

A principal causa dos picos de preço do petróleo verificados em outubro de 1990 e maio de 2004 é:

- (A) invasão do Kuwait pelo Iraque, ameaçando o fornecimento e recuperação econômica dos Estados Unidos e da China, pressionando a demanda;
- (B) atividade militar da Colômbia, suspendendo o fornecimento, a recuperação econômica da Rússia e elevando a demanda;
- (C) tensão política na Nigéria, cortando a produção e a recuperação econômica da Índia;
- (D) golpe político na Venezuela, dificultando o fornecimento e recuperação econômica da Itália;
- (E) tensões internas no Afeganistão, ameaçando o fornecimento e recuperação econômica da Espanha e do México.

28 - Observe o mapa:



O Mapa acima destaca o aumento da presença da pecuária e do cultivo de soja na região da Amazônia, mas precisamente no chamado “arco do desmatamento”.

O aumento da presença dessas atividades na região está relacionado:

- (A) ao fato de a região ser capaz de suportar grande quantidade de gado e agricultura, garantido um aumento cada vez maior da produtividade;
- (B) ao interesse na especulação fundiária, já que a pecuária extensiva praticada na região é um negócio de baixa rentabilidade comparado a outras atividades e aplicações e o seu verdadeiro interesse ser a utilização da terra com reserva de valor;
- (C) ao retorno financeiro das vendas de carne do Brasil, que possui um dos maiores rebanhos bovinos do mundo cuja criação de gado na Amazônia representa grande parcela da exportação de carne brasileira;
- (D) à grande desvalorização, nos anos 90, do preço da produção de soja na região sul e centro-oeste do país;
- (E) a política de segurança alimentar brasileira, garantindo o aumento da produção de alimentos no Brasil.

29 - Observe a tabela sobre distribuição de rendas..

Ano	1% mais ricos	10% mais ricos	50% mais pobres
2001	13,8%	47,2%	12,7%
2005	12,7%	45,0%	14,2%

A respeito dessa modesta redução da desigualdade sócioeconômica no Brasil, pode-se indicar corretamente a seguinte explicação:

- (A) o aumento da inflação contribuiu para o incremento salarial dos mais pobres;
- (B) a estabilidade econômica, apoiada por programas governamentais de renda mínima, contribuiu para a melhora apontada na tabela;
- (C) o texto não indica nenhuma melhora, pois os números apontados são insignificantes, e a população mais pobre teve seu poder de compra reduzido no período indicado;
- (D) o processo de industrialização, iniciado nos anos 50, contribuiu para a redução da desigualdade no país, na verdade, o período indicado acima demonstra uma estagnação deste processo;
- (E) esses dados estatísticos revelam uma nova realidade da sociedade brasileira, onde a economia informal está sendo drasticamente reduzida nas grandes cidades.

30 - Leia o seguinte trecho:

Argumentos dos Ambientalistas

Os movimentos ambientalistas estão entre os principais críticos ao projeto da transposição do Rio São Francisco. Eles apresentam diversos argumentos, tais como: existem soluções menos custosas e mais sustentáveis para sanar o problema da falta de água no semiárido, como a construção de poços e cisternas; o regime fluvial e a vazão do Rio São Francisco já estão bastante comprometidos pelo desmatamento em suas cabeceiras e a retirada de mais água seria um golpe mortal à vida do rio; a transposição comprometeria a vazão do rio à jusante, aumentando a salinidade em sua foz, o que afeta a vida nos manguezais; a transferência das águas do São Francisco, com os seres vivos que nelas vivem, para os rios do Nordeste Setentrional, poderia afetar seriamente os ecossistemas fluviais do semiárido.

Adaptado de:

www.ig.ubn.br/DesafiosTranposicaoSaoFrancisco

Apesar das críticas o projeto de transposição do rio São Francisco continua sendo defendido pelo governo. Com base nas informações apresentadas acima e nos seus conhecimentos sobre o assunto, a opção que analisa de forma mais adequada essa situação é:

- (A) a localização das principais áreas irrigadas à montante do rio São Francisco cria o risco de que a expansão da irrigação, associada à transposição, possa competir com a geração de energia;
- (B) o aumento da área irrigada no vale, conjugada com a demanda de água para a transposição, não irá comprometer os empreendimentos econômicos localizados à jusante do desvio;
- (C) a transposição do rio São Francisco só irá beneficiar o estado da Bahia, comprometendo ainda mais o processo de desenvolvimento da Paraíba e do Rio Grande do Norte;
- (D) os ambientalistas apresentam críticas pouco relevantes diante do grande número de pessoas pobres que serão beneficiadas diretamente com a implantação do projeto;
- (E) o projeto de transposição tornaria o rio São Francisco intermitente, assim como os outros rios da bacia do nordeste.

HISTÓRIA

31 - Leia o texto abaixo:

"A espada e a cruz marchavam juntas na conquista e na espoliação colonial. Para arrancar a prata da América encontravam-se em Potosí os capitães e ascetas, toureiros e apóstolos, soldados e frades. Convertidas em bolas e lingotes, as vísceras da rica montanha alimentaram substancialmente o desenvolvimento da Europa".

(GALEANO, Eduardo. As Veias Abertas da América Latina. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1991)

O texto descreve o processo de colonização espanhol sobre o continente americano a partir do século XV, com a chegada de Colombo em 1492. A relação de dominação da metrópole espanhola sobre a colônia americana está caracterizada na seguinte alternativa:

- (A) o Governo espanhol instituiu um governo colonial marcado pela flexibilidade no trato das questões políticas através da nomeação da elite crioula para os cargos mais importantes da administração;
- (B) os chapetones, espanhóis nomeados para o governo colonial espanhol, não desfrutaram a autonomia administrativa ficando subordinados ao poder político dos Cabildos;
- (C) a exploração em larga escala da população indígena da América espanhola foi a marca do processo colonial espanhol através da utilização da Mita, da Encomienda e da exploração escrava dos indígenas;
- (D) a presença da Igreja Católica foi menos sentida no processo colonial espanhol sobre a América do que no processo colonial português, mostrando o distanciamento entre a Espanha e os Estados Pontificiais;
- (E) a exploração econômica dos espanhóis sobre a América foi possível a partir de um acordo político entre a metrópole e os grupos indígenas locais que participaram ativamente do governo colonial.

32 - As transformações político-econômicas ocorridas na Europa ocidental ao longo dos séculos XIV, XV e XVI exigiram uma mudança de mentalidade sócio cultural e científica. Nesse sentido, o Renascimento e o Humanismo representaram um processo de mudança, rompendo com a tradição escolástica medieval e forjando a base do pensamento burguês capitalista. O Renascimento europeu ocidental pode ser explicado pelo seguinte aspecto:

- (A) o movimento renascentista foi iniciado em função do fortalecimento da burguesia inglesa após a Guerra dos Cem Anos;
- (B) a defesa da ideologia humanista pela Igreja Católica permitiu a fácil difusão do movimento renascentista pelo continente;
- (C) a presença do mecenato bancado pela nobreza francesa permitiu o surgimento do movimento renascentista na Europa;
- (D) a presença da intelectualidade bizantina aliada à prosperidade da burguesia das cidades italianas impulsionou o movimento renascentista europeu;
- (E) a disseminação da ideologia islâmica permitiu aos países Ibéricos o pioneirismo na elaboração do pensamento renascentista.

33 - As primeiras revoluções burguesas tiveram lugar na Inglaterra, no século XVII, com a Revolução Puritana (1649/1658) e a Revolução Gloriosa (1688), expressando um confronto entre o Parlamento, sob a liderança da burguesia e da gentry, e os monarcas da Dinastia Stuart com práticas absolutistas. Uma das consequências geradas por esses dois movimentos revolucionários burgueses é:

- (A) o fortalecimento da nobreza inglesa através da criação do sistema parlamentarista com a Revolução Gloriosa de 1688;
- (B) a total falência do sistema econômico inglês em função do favorecimento do Estado inglês ao sistema manufatureiro da burguesia local;
- (C) o retorno da Igreja Católica como religião oficial dos ingleses em função da aliança entre a burguesia e os Estados Pontifícios na Revolução Puritana;
- (D) o controle da política inglesa pela Câmara dos Lordes, representando a vitória da nobreza local durante a Revolução Gloriosa;
- (E) a consolidação da Inglaterra como potência econômica após o fortalecimento da burguesia no poder inglês com a Revolução Gloriosa.

34 - No século XVI, o governo português resolveu assumir de forma direta a administração colonial brasileira a partir da criação do Governo Geral no país. Essa atitude não acabou com a propriedade das capitanias dos donatários, mas, efetivou um governo central que retirava a autonomia das Capitanias. A criação do Governo Geral no Brasil pode ser explicada principalmente pela necessidade do Governo português em:

- (A) garantir a segurança do território brasileiro de possíveis invasões estrangeiras e disseminar a produção de açúcar no território colonial brasileiro;
- (B) proteger a nossa colonização dos ataques frequentes dos indígenas aos produtores de café do litoral brasileiro e difundir a produção de algodão no sul do Brasil;
- (C) expulsar os holandeses do nordeste brasileiro e garantir, com isso, a produção açucareira da região através de uma parceria econômica com os espanhóis;
- (D) assegurar o avanço do território brasileiro em direção ao Potosí para efetivar a extração de ouro e prata com o total consentimento espanhol em função da União Ibérica entre 1580 e 1640;
- (E) proteger a presença da Igreja Católica no país em função dos constantes ataques dos indígenas que não aceitavam em hipótese alguma o processo de catequese jesuítico.

35 - O século XVIII ficou marcado pela eclosão da chamada “Era das Revoluções”. Tais movimentos, a Revolução Industrial Inglesa, a Revolução Americana e a Revolução Francesa determinaram a chegada da burguesia ao poder político e econômico do mundo ocidental. A Revolução Americana ou A Independência dos EUA pode ser explicada, principalmente, pelo seguinte aspecto:

- (A) dissolução do pacto colonial clássico imposto ao sul das Treze Colônias Inglesas na América com a libertação dos escravos pelo governo inglês;
- (B) criação de leis mais rígidas em relação ao pacto colonial imposto na região central e norte das Treze Colônias para garantir a venda de produtos ingleses na América do Norte;
- (C) disseminação do pensamento liberal despota esclarecido entre os proprietários do sul das Treze Colônias;
- (D) presença do interesse do governo espanhol no enfraquecimento econômico inglês em função da disputa comercial entre os dois países;
- (E) continuidade do apoio do governo inglês a chamada “Negligência Salutar” imposta sobre a colonização da região norte e central das Treze Colônias.

36 - Analise a tabela abaixo que apresenta números relativos a importação de escravos negros durante o Segundo Reinado (1840/1889) no Brasil:

ANO	ESCRAVOS
1845	18.453
1846	50.324
1847	56.172
1848	60.000
1849	54.000
1850	23.000
1851	3.387
1852	700

A alternativa que evidencia a relação entre os dados da tabela com a conjuntura do Império brasileiro do período é:

- (A) a variação provocada pela adoção do tráfico interprovincial a partir da criação da Lei Saraiva – Cotegipe em 1850;
- (B) a queda do preço do escravo negro entre 1846 e 1850 em função do monopólio inglês, gerando um aumento da importação no Brasil;
- (C) a necessidade de maior quantidade de negros escravos entre 1845 e 1850 em função do surto da extração da borracha no norte do país;
- (D) a facilidade de importação de escravos negros em função da retomada da política econômica açucareira do nordeste brasileiro;
- (E) a necessidade do aumento dos estoques de mão de obra escrava negra no Brasil devido à luta pelo fim do tráfico internacional de escravos imposta pelos ingleses a partir de 1845.

37 - Leia os versos que se seguem:

*“Veio a força do governo,
Tudo pronto e bem armado,
Espancando cangaceiro
E guarnecendo o Estado
Falando de modo sero
De tudo quanto quisero
Era o tempo chegado.”*

(Folclore da Paraíba)

A poesia popular acima retrata a relação da República brasileira proclamada em 1889 e a população mais humilde do país no período que ficou conhecido como República Velha (1889/1930). A violência e o desrespeito em relação à população pobre era a tônica da República velha, gerando a eclosão de movimentos populares nesse período. São exemplos desses movimentos populares de resistência à política coronelista da no período citado:

- (A) Canudos e o Movimento do Contestado;
- (B) Insurreição Pernambucana e o Movimento de Canudos;
- (C) Revolta da Chibata e a Revolução Baiana;
- (D) Movimento de Canudos e a Balaiada;
- (E) Movimento do Contestado e a Cabanagem.

38 - A segunda metade do século XIX ficou caracterizada pelos processos de unificações tardios da Alemanha e da Itália. O processo italiano ficou marcado pela forte presença da burguesia do Piemonte (norte dos Estados Italianos) interessada na unificação do mercado da península itálica. Um fator que também contribuiu para o processo de unificação tardio da Itália foi:

- (A) o apoio dos Estados Pontifícios interessados na possível proteção do novo Estado italiano a Igreja Católica na Europa;
- (B) a ampla participação da população do sul dos Estados Italianos organizados em um exército popular liderado por Giuseppe Garibaldi;
- (C) o total interesse da França na independência italiana para que a jovem nação estabelecesse uma concorrência com a Inglaterra;
- (D) a disseminação do pensamento absolutista que inspirou a criação de um governo central na Itália;
- (E) o interesse dos nacionalistas italianos na integração da parte industrial do sul dos Estados Italianos com a parte agrária do norte do país.



39 - Após o término da 2ª Guerra Mundial (1939/1945), o sistema imperialista começou a ser desmontado através de uma série de conflitos que marcaram o mundo com a chamada descolonização da África e da Ásia. O processo de independência da Índia acabou sendo totalmente diferente dos demais países asiáticos e africanos. A singularidade do movimento de independência indiano pode ser explicada pelo seguinte aspecto:

- (A) a presença de vários grupos religiosos na Índia dando origem a um processo de fragmentação territorial que não foi visualizada em outras nações;
- (B) a eclosão de uma violenta guerra entre indianos e a metrópole inglesa que obrigou a intervenção da ONU para garantir a liberdade da Índia;
- (C) a presença da liderança de Gandhi que desencadeou campanhas pacifistas de desobediência civil ao poder inglês sobre a Índia;
- (D) a eclosão de conflitos locais entre a maioria hindu e as minorias religiosas indianas facilitando a negociação da independência com os ingleses;
- (E) a presença do governo francês dando apoio a independência indiana para diminuir o poder inglês no continente asiático.

40 - O processo de abertura política efetivado pelo Governo do Presidente João Baptista Figueiredo (1979/1985) culminou com o fim da ditadura militar no país em 1985. Porém, o processo ficou caracterizado pela sua lentidão e um dos momentos mais esperados ocorreu com a aprovação da Lei de Anistia em 1979. A Lei de Anistia apresenta como característica fundamental:

- (A) o total perdão aos acusados de subversão pelo Regime Militar brasileiro;
- (B) a punição dos militares que autorizaram e praticaram a tortura no país durante a ditadura;
- (C) a liberdade integral aos partidos e grupos de esquerda no Brasil;
- (D) ser ampla, geral, porém, restrita criando obstáculos para a volta de alguns dos exilados;
- (E) a criação de tribunais para punir militares envolvidos com a repressão do regime militar.

INGLÊS

TEXT ONE

The patter of tiny sensors

Oct 20th 2009

From The Economist.com

A device that could help couples reproduce

(1) MOTHERS-TO-BE endure the most undignified experiences. The same is true of those struggling to become pregnant. But Shamus Husheer and his colleagues at Cambridge Temperature Concepts, a company spun out of Cambridge University, hope to change that. They have created a device that, they believe, will help women who are experiencing fertility problems to conceive.

(2) When a woman ovulates, her body temperature often rises slightly as the ruptured follicle that has released the egg secretes a hormone called progesterone. Identifying this rise is tricky, though, and usually requires that she take her temperature as soon as she wakes and at the same time every day. Dr Husheer wants to simplify—and also improve—the process. He and his team have developed a system called DuoFertility that will give more reliable readings than the traditional procedure, and is also able to predict ovulation up to six days in advance. It relies on tracking the lowest temperature a woman's body reaches when she is at rest.

(3) The patch that collects the relevant data is worn on the body beneath the arm, just above or below the bra line. It need only be worn at night, but can be worn the whole time for convenience. It contains a coin-shaped sensor encapsulating two thermometers, a movement detector and a battery. The patch takes the woman's temperature every few seconds, and uses the difference between the two thermometer readings to determine whether she is naturally warm or is being heated or cooled by her surroundings. The movement detector is there to identify when she is sound asleep.

(4) During the day, the wearer uploads the data collected overnight to a display unit, which is the size of a computer mouse and communicates wirelessly with the patch. This tells her whether she has ovulated, based on any rise in her basal body temperature that the patch has noticed. However, DuoFertility can do more than just record the moment of ovulation. If a user enters extra information into the device, such as the date of her last menstruation and the results of any hormone tests she may be taking, it will try to give enough notice of her next ovulation for her to plan a suitably romantic evening.



(5) A user can help hone the process of prediction further, if she wishes, by sharing her data. She can plug the device into a computer connected to the internet and send the information it contains to Cambridge Temperature Concepts for analysis. The company combines her data with those uploaded by hundreds of other women so that its algorithms can learn and improve their accuracy in predicting ovulation. Comparing the patterns of different women also flags up any unusual ones, enabling the company's staff to advise the woman concerned.

(6) Dr Husheer reckons his system of collecting data at home is less stressful for participants than attending a fertility clinic. Moreover, because his software can combine many variables from many women, the results are more reliable than relying on one factor in one woman. Indeed, he is so confident of its effectiveness that his company is offering a money-back guarantee—though not for the cost of all those extra candlelit dinners.

41 - In synthesis, the text is about:

- (A) a groundbreaking process of human conception;
- (B) a medicine to bring menstruation forward;
- (C) a drug that predicts painful ovulation;
- (D) a new kind of thermometer;
- (E) an aid for women who want to become pregnant.

42 - As far as communicative intentions are concerned, the author's purpose is to:

- (A) persuade;
- (B) inform;
- (C) argue;
- (D) prevent;
- (E) warn.

43 - Modals are always used with other verbs and they function as a special kind of auxiliary verb.

"A device that could help couples reproduce"

In the sentence above, taken from the subtitle, the modal COULD expresses:

- (A) possibility;
- (B) permission;
- (C) assurance;
- (D) necessity;
- (E) certainty.

44 - In a text, the writer often refers back to something that has already been mentioned.

"....It need only be worn at night, but can be worn the whole time for convenience."

In the sentence above, taken from paragraph 3, the pronoun IT refers to:

- (A) bra;
- (B) patch;
- (C) arm;
- (D) line;
- (E) body.

45 - Segundo o terceiro parágrafo, um dos componentes contidos no adesivo tem por objetivo indicar:

- (A) a temperatura ideal do corpo da mulher;
- (B) os sons ouvidos pela mulher enquanto ela dorme;
- (C) o momento exato da ovulação;
- (D) quando a mulher está dormindo profundamente;
- (E) quando o adesivo deve ser retirado.



46 - Read the sentence below.

“This tells her whether she has ovulated, based on any rise in her basal body temperature that the patch has noticed. However, DuoFertility can do more than just record the moment of ovulation.” (p. 4)

The words WHETHER and HOWEVER carry in themselves two different ideas. They are:

- (A) time and concession;
- (B) reason and purpose;
- (C) condition and contrast;
- (D) addition and consequence;
- (E) exemplification and negation.

47 - Leia a frase abaixo.

“A user can help hone the process of prediction further, if she wishes, by sharing her data” (p. 5)

A palavra HONE pode ser traduzida como:

- (A) aprimorar;
- (B) afiar;
- (C) antecipar;
- (D) esclarecer;
- (E) esmiuçar.

48 - “False friends” are pairs of words that look and sound similar but have different meanings. The option that contains an example of a false friend is:

- (A) They have created a device that, they believe, will help women who are experiencing fertility problems to conceive. (p.1)
- (B) It relies on tracking the lowest temperature a woman’s body reaches when she is at rest. (p. 2)
- (C) However, DuoFertility can do more than just record the moment of ovulation. (p. 4)
- (D) Comparing the patterns of different women also flags up any unusual ones ... (p. 5)
- (E) Dr Husheer reckons his system of collecting data at home is less stressful for participants than attending a fertility clinic. (p. 6)

49 - Leia a frase abaixo.

“Moreover, because his software can combine many variables from many women, the results are more reliable than relying on one factor in one woman.” (p. 6)

A palavra MOREOVER expressa:

- (A) exemplificação;
- (B) ilustração;
- (C) contraste;
- (D) adição;
- (E) comparação.

50 - Read the sentences below.

“Comparing the patterns of different women also flags up any unusual ones, enabling the company’s staff to advise the woman concerned.”

The underlined verb form means:

- (A) wrap oneself in a flag;
- (B) wave a flag;
- (C) call attention to;
- (D) drape a flag around one’s body;
- (E) support a country.

ESPAÑHOL

La tecnología del futuro será la que trate a los pacientes crónicos'

jueves 29/10/2009 20:45 (CET)WWW.ELMUNDO.ES

MARÍA SAINZ

MADRID.- Se emociona cuando recuerda su infancia en Nuez de Ebro (Zaragoza), un municipio de apenas 800 habitantes, donde aprendió la importancia de trabajar con y por los demás. Con 17 años Javier Colás cambió el pueblo por la capital, estudió Ingeniería de Telecomunicaciones y empezó Medicina. Cuatro décadas después, dirige la empresa Medtronic Ibérica, una de las principales compañías de tecnología sanitaria a nivel mundial. Gracias a su vasto conocimiento de la materia, este experto predice qué nos traerá la técnica en el futuro.

Pregunta.- ¿Cuál será la tecnología sanitaria del mañana?

Respuesta.- Las tecnologías que más impacto van a tener en los próximos años serán las dedicadas a los pacientes crónicos. Irán más allá del aspecto crítico de la enfermedad y combinarán la telemonitorización, las tecnologías de la información y la comunicación.

No sólo servirán para resolver el problema clínico sino también para hacerlo de forma más eficiente, aportando una mayor productividad.

P.- ¿Ésa será la gran revolución?

R.- En 1998, Bill George, profesor de la Harvard Business School (Estados Unidos), afirmó que la verdadera revolución del sistema sanitario del siglo XXI sería la mayor responsabilidad del individuo en la gestión de su propia salud. Han pasado más de 10 años y la sociedad ha entendido que debe dejar de fumar y llevar unos hábitos saludables (dieta equilibrada y ejercicio). En este sentido, se puede decir que la sociedad ha avanzado más que la Sanidad.

P.- ¿Cómo es eso posible?

R.- Los sistemas sanitarios nacieron para tratar los procesos críticos, funcionan cuando los enfermos tienen síntomas. Ahora, con la mayor responsabilidad del paciente resulta fundamental trabajar también en la prevención, que es la mejor herramienta para ayudar a la sostenibilidad, y sobre todo con los pacientes crónicos. Pero, la Sanidad Pública no está asumiendo con rapidez esta tecnología disruptiva, destinada a promover la productividad; algo que están haciendo los centros privados, ya que buscan más esa eficiencia.

41 - Según el entrevistado los pacientes crónicos tendrán beneficios en el futuro debido a:

- (A) la aplicación de tecnología en los aspectos críticos de su enfermedad;
- (B) la aplicación de las tecnologías de la información, comunicación y telemonitoramento;
- (C) la aplicación de campañas de tecnología sanitaria a nivel local;
- (D) la aplicación eficiente y productiva de nuevos remedios;
- (E) la llegada de una revolución del sistema sanitario.

42 - El compromiso del individuo con su propia salud es la clave para el sistema sanitario del siglo XXI . Así, es necesario también trabajar conscientemente el tema de:

- (A) las enfermedades crónicas;
- (B) la sanidad pública;
- (C) la prevención;
- (D) el gasto público en salud;
- (E) la tecnología sanitaria.

Texto 2

La pandemia de gripe A amenaza a los indios Yanomami de la Amazonia

Los yanomami, el pueblo de indígenas amazónicos que en los años 80 protagonizaron una campaña internacional en defensa de su supervivencia, están muriendo por la gripe A. Siete personas han fallecido ya en los últimos 15 días por lo que se sospecha que es un brote de esta enfermedad y otros mil yanomami podrían haber sido contagiados, según fuentes de Survival Internacional.

Ha sido la oficina regional de la Organización Mundial de la Salud (OMS) quien ha dado la voz de alerta y ha confirmado la presencia de gripe A en la zona. El Gobierno venezolano ha respondido aislando la zona en la que viven los yanomami y enviando equipos médicos para que traten a los enfermos.

Todos temen que la epidemia se extienda por el territorio yanomami, que comparten Venezuela y el norte de Brasil, lo que podría aumentar el número de víctimas.

No es la primera, ni la única amenaza a un pueblo que ya en los años 80 estuvo a punto de sucumbir por una oleada de buscadores de oro que invadieron sus tierras. Entonces, la Comisión Pro Yanomami y Survival Internacional lanzaron una campaña internacional, en la que participaron artistas de la talla de Sting, para presionar a los gobiernos en defensa de sus derechos.

En aquella ocasión, Survival recuerda que una quinta parte de los indígenas murieron por culpa de enfermedades, como la gripe común o la malaria, que les contagiaron los mineros. Fruto de aquella movilización internacional fue que, en Brasil, el presidente Collor de Mello demarcara un territorio yanomami en 1992, una superficie dos veces el tamaño de Suiza. En Venezuela también habitan en un área protegida, aunque les resulta cada vez más difícil vivir aislados, como pretenden.

Se calcula que su población es de 32.000 personas, en torno a una frontera en la que los cuidados sanitarios siguen siendo muy precarios, debido que la accesibilidad a la región es muy limitada.

Survival ha hecho público un comunicado en el que señala que la situación es crítica: “Ambos gobiernos deben actuar de forma inmediata para detener la epidemia y mejorar los cuidados sanitarios de los yanomami. En otro caso, podremos ver una vez más a cientos de yanomami muriendo. Es devastador para un pueblo indígena asilado, justo cuando se estaba recuperando de las epidemias que les diezmaron hace 20 años”, afirma.

43 - La tribu Yanomami es protagonista del texto que demanda:

- (A) una actuación inmediata para detener la epidemia;
- (B) el control de las personas que visitan la reserva;
- (C) mayor comunicación con la región;
- (D) una demarcación del territorio afectado;
- (E) una campaña internacional de ayuda a las víctimas.

44 - El alerta frente a esta situación fue lanzado por:

- (A) el gobierno de Venezuela;
- (B) Survival International;
- (C) la Comisión Pro Yanomami;
- (D) la Organización Mundial de la Salud;
- (E) el gobierno de Brasil.



45 - El principal problema que tienen los indios para obtener ayuda sanitaria se debe a:

- (A) la distancia entre las aldeas;
- (B) su numerosa población;
- (C) la falta de colaboración gubernamental;
- (D) su voluntad de vivir aislados;
- (E) la accesibilidad a la reserva.

46 - Este pueblo indígena ya fue protagonista, en los años 80, de una movilización internacional en su defensa sanitaria. En esa ocasión se produjeron muchas muertes provocadas por:

- (A) enfermedades sexualmente transmisibles;
- (B) el virus de hepatitis;
- (C) malaria y gripe;
- (D) la precariedad de su alimentación;
- (E) el virus de gripe A.

47 - En los años 80 el gobierno de Brasil intentó reaccionar frente a la presión internacional:

- (A) defendiendo sus derechos como primeros habitantes;
- (B) respetando su antiguo territorio;
- (C) ofreciendo servicios variados;
- (D) ofreciendo ayuda económica;
- (E) demarcando el territorio y creando áreas protegidas.

48 - Analice esta frase:

“aunque les resulta cada vez más difícil vivir aislados, como pretenden”

El referente del pronombre les es:

- (A) los cuidados sanitarios;
- (B) los gobiernos;
- (C) los pueblos indígenas;
- (D) las epidemias;
- (E) los cientos de muertos.

49 - Observe esta frase:

“aunque les resulta cada vez más difícil vivir aislados, como pretenden”

La palabra aunque, puede ser sustituida ,sin cambiar su significado por:

- (A) mismo que;
- (B) a pesar de que;
- (C) con frecuencia;
- (D) a menudo;
- (E) a veces.

50 - Analice la frase abajo:

“Es devastador para un pueblo indígena asilado, justo cuando se estaba recuperando de las epidemias que les diezmaron hace 20 años”

La palabra devastar significa:

- (A) destruir, arrasar;
- (B) desconcertar;
- (C) proceso de cambio;
- (D) impedir, detener;
- (E) fragmentar.

FRANÇA

Leia o texto abaixo e responda às questões de 41 a 46:

TEXTO 1

OBESIDADE

La France grossit



NOUVELOBS.COM | 10.11.2009 | 17:59

Mauvaise nouvelle: la France grossit. Les derniers chiffres de la 5ème enquête ObEpi-Roche sur la prévalence de l'obésité et du surpoids en France sont sans appel: 6.5 millions de personnes, soit 14.5% de la population, sont concernées par cette affection chronique aux graves conséquences sanitaires (diabète, maladies cardiovasculaires, insuffisance respiratoire, cancers...). En 1997, année de la première enquête, la prévalence était de 8.5%. Cette augmentation se retrouve dans toutes les tranches d'âge de la population, y compris les seniors, et semble également plus importante chez les femmes. Probablement «*parce qu'elles ont plus de propension à développer de la masse grasse*», souligne le Dr Marie-Aline Charles, coordinatrice de l'enquête, épidémiologiste et directrice de recherche à l'Inserm.

Publiée tous les 3 ans depuis 1997, l'enquête ObEpi-Roche a été réalisée auprès de 25.286 personnes de plus de 18 ans, par l'Inserm avec TNS Health care et le laboratoire Roche.

Trois millions d'obèses en plus depuis 1997

«*Nous observons qu'il y a de moins en moins de gens de poids normal, de moins en moins de maigres et de plus en plus de personnes en surpoids ou obèses*», poursuit le Dr Charles. Résultat: plus trois millions d'obèses en 12 ans, soit 243.000 nouveaux cas par an. Le tour de taille qui gagne lui aussi quelques centimètres. Entre 1997 et 2009, il est passé de 91,3 cm à 94,8 chez les hommes et de 79,8 à 85 cm chez les femmes.

L'enquête confirme également les disparités régionales et sociales, l'obésité étant plus fréquente dans le Nord de la France (20,5%), l'Est (17%) et le bassin parisien (16,6%). [...]

Obèse de plus en plus tôt

Par ailleurs, l'analyse des chiffres montre aussi que l'on devient obèse de plus en plus tôt. C'est à 32 ans que 10% des personnes nées dans les années 1970 sont obèses, contre 49 ans, soit 17 ans plus tard, pour 10% des personnes nées dans les années 1950. [...]

La situation de la France est aujourd'hui celle des Etats Unis il y a 30 ans. Rendez-vous dans 30 ans dans l'Hexagone avec 30% de prévalence?

Sylvie Riou-Milliot - *Sciences-et-Avenir.com* - 10/11/09

41 - Segundo o texto, a respeito da situação dos obesos na França, ocorre que:

- (A) a quantidade de obesos, em 1997, era de 6,5 milhões de pessoas;
- (B) a região parisiense tem a maior porcentagem de obesos;
- (C) a quantidade de obesos aumentou nos últimos doze anos;
- (D) a porcentagem de obesos aumentou em 30%;
- (E) a quantidade atual de obesos é superior à dos Estados Unidos.

42 - A situação apresentada no texto é preocupante porque:

- (A) a obesidade afeta mais os homens;
- (B) a obesidade traz graves consequências sanitárias;
- (C) a porcentagem de obesos não aumentou entre os mais jovens;
- (D) os obesos consomem mais alimentos;
- (E) os obesos trabalham menos que os demais.

43 - A sondagem de ObEpi-Roche é realizada com a seguinte periodicidade:

- (A) trienal;
- (B) anual;
- (C) semestral;
- (D) bienal;
- (E) mensal.

44 - A função de Marie-Aline Charles relacionada ao assunto do texto, foi:

- (A) trabalhar para o laboratório Roche;
- (B) trabalhar com Sylvie Riou-Milliot;
- (C) coordenar a sondagem de 1997;
- (D) coordenar a última sondagem;
- (E) realizar a sondagem em 243.000 pessoas.

45 - Em termos absolutos, a obesidade atinge mais fortemente:

- (A) os mais ricos;
- (B) os homens;
- (C) as mulheres;
- (D) os mais jovens;
- (E) os mais velhos.

46 - A palavra ou expressão a que se refere o pronome “celle” presente no último parágrafo do texto é:

- (A) personnes;
- (B) les années;
- (C) aujourd’hui;
- (D) France;
- (E) la situation.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 47 a 50 :

TEXTO 2



LANGAGE

Dans quelle langue crie votre bébé?

NOUVELOBS.COM | 10.11.2009 | 12:27

Les cris des nouveau-nés seraient influencés par la langue maternelle de leurs parents, selon une étude qui révèle que les bébés germanophones et francophones ne crient pas de la même façon!

Parfois désorientés par les cris de leur nouveau-né, les parents seront peut-être soulagés d'apprendre que lorsque le tout-petit fait entendre sa voix il est déjà dans l'apprentissage de sa langue maternelle. Une étude étonnante menée sur des bébés de 2 à 5 jours montre en effet que leurs cris reproduisent la mélodie de la langue parlée par leurs parents. «*J'ai été la première étonnée*», relate Anne Christophe, spécialiste de l'acquisition du langage chez les bébés, chercheuse au BabyLab de l'Ecole normale supérieure (LSCP, ENS/CNRS). L'équipe allemande de Kathleen Wermke (Institut Max Planck, Leipzig), qui travaille depuis plusieurs années sur les cris des bébés, l'a contactée pour cette étude comparant les cris de 30 bébés nés dans des familles françaises et de 30 bébés nés dans des familles allemandes.

Après avoir comparé les cris des enfants, enregistrés lors des interactions classiques avec la mère ou le père, et surtout en dehors des situations de douleur ou de faim, Wermke et ses collègues ont constaté que l'intonation était différente chez les Français et chez les Allemands. Pour les bébés français, le pic d'intensité des cris est majoritairement à la fin (*mélodie ascendante*) alors que pour les bébés allemands il est au début (*mélodie descendante*). Ces mélodies correspondent aux intonations des deux langages maternels, expliquent les chercheurs, le français se caractérisant par cette intonation ascendante. «*Nous savions déjà que le bébé était très tôt capable de reconnaître sa langue maternelle, dont il entend justement les intonations et la mélodie in utero à partir du troisième trimestre de grossesse*», précise Anne Christophe. *Ce qui est vraiment nouveau et étonnant c'est de constater que les bébés l'expriment via leurs premiers cris*».

Même s'il ne s'agit pas encore de langage, cela suggère que son développement commence très tôt et s'enracine dans les cris des nouveau-nés, avant même l'apparition du babillage. «*Ces cris ont sans doute déjà pour objectif d'établir une communication*» commente Anne Christophe, cosignataire de l'étude parue dans la revue *Current Biology*.

Cécile Dumas

Sciences-et-Avenir.com

Vocabulaire:

cri – grito.

crier – gritar.

grossesse – gravidez.



47 - O artigo de *Sciences-et-Avenir* relata uma pesquisa sobre os seguintes gritos emitidos por bebês:

- (A) de alegria;
- (B) de dor;
- (C) de fome;
- (D) de interação;
- (E) de balbucios.

48 - Segundo a pesquisa, o início da audição dos bebês ocorre na seguinte situação:

- (A) ainda no útero;
- (B) ao nascer;
- (C) após o 2º dia;
- (D) após o 5º dia;
- (E) no terceiro mês.

49 - A pesquisa mencionada revelou que os gritos dos bebês diferem segundo a língua materna dos pais. A opção que está de acordo com essa revelação é:

- (A) les bébés allemands ont le même type d'intonation que les bébés français;
- (B) la mélodie des cris des bébés allemands est descendante;
- (C) la mélodie des cris des bébés français est descendante;
- (D) il n'y a pas de différence d'intonation selon la nationalité;
- (E) l'intonation de la langue française est imitée par les bébés allemands.

50 - A sequência adequada para completar o trecho: "Ces mélodies correspondent aux intonations des deux langages maternels, expliquent les chercheurs", é:

- (A) alors, les cris des bébés sont différents selon leur langue maternelle;
- (B) malgré cela, les cris des bébés n'ont pas de différences;
- (C) cependant, les bébés crient de la même façon;
- (D) c'est pour cela que leur intonation est la même;
- (E) ainsi, la recherche a confirmé ce que l'on savait déjà.

REDAÇÃO

"Durante o dia, estamos todos aqui; durante a noite, somos lançados pelos sonhos, cada um a um mundo separado."
(R. Herrick, poeta inglês)

"Os sonhos são verdadeiros enquanto duram, e não vivemos nos sonhos?"
(A. Tennyson, poeta inglês)

"A nossa condição cotidiana... é a de conviver com os sonhos."
(P. Citati, ensaísta italiano)

Faça um texto dissertativo, em prosa, de aproximadamente 20 linhas, em língua culta, em que você exponha seus sonhos em relação às Olimpíadas de 2016, que serão realizadas no Rio de Janeiro. Indique medidas a serem tomadas pelas autoridades a fim de que tudo corra bem e que os resultados obtidos pelos atletas brasileiros sejam satisfatórios.



RASCUNHO

This image shows a single page of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and extend across the width of the page. There is no handwriting or other markings on the paper.



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Núcleo de Computação Eletrônica
Divisão de Concursos

Endereço: Av. Athos da Silveira Ramos, 274 - Ed. do CCMN, Bloco C e E
Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Rio de Janeiro/RJ

Caixa Postal: 2324 - CEP 20010-974

Central de Atendimento: (21) 2598-3333

Informações: Dias úteis, de 8 h às 17 h (horário de Brasília)

Site: www.nce.ufrj.br/concursos

Email: vestibular.escs.fepecs@nce.ufrj.br